



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



UEPB
Universidade
Estadual da Paraíba



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INTERDISCIPLINARES

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA PELOS
PROFESSORES DA ESCOLA ESTADUAL JOÃO SILVEIRA GUIMARÃES NA
CIDADE DE SÃO BENTO - PB

Carlos Magno Farias Rodrigues

São Bento/PB

2014

CARLOS MAGNO FARIAS RODRIGUES

**O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA PELOS
PROFESSORES DA ESCOLA ESTADUAL JOÃO SILVEIRA GUIMARÃES NA
CIDADE DE SÃO BENTO - PB**

Trabalho de Monografia apresentado como
requisito para obtenção do título de pós-graduação
em Fundamentos da educação: práticas
pedagógicas interdisciplinares junto a
Universidade Estadual da Paraíba

São Bento/PB

2014

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696u Rodrigues, Carlos Magno Farias.
O Uso de Recursos Tecnológicos em Sala de Aula pelos Professores da Escola Estadual João Silveira Guimarães na Cidade de São Bento - Pb [manuscrito] : / Carlos Magno Farias Rodrigues. - 2014.
30 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Rômulo César Araújo Lima, Departamento de Letras e Humanidades - CCHA."

1. Inclusão digital. 2. Ações educativas. 3. Interação digital.

21. ed. CDD 371.9

CARLOS MAGNO FARIAS RODRIGUES

**O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA PELOS
PROFESSORES DA ESCOLA EEEFM JOÃO SILVEIRA GUIMARÃES
EM SÃO BENTO – PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 26/07/2014.



Prof.º Rômulo César Araújo Lima

Orientador



Prof.º Francisco Vieira da Silva

Examinador



Prof.º José Marcos Rosendo de Souza

Examinador

Dedico este trabalho a todos os amigos que me acompanharam nessa trajetória e, em especial a minha família pelo apoio e o incentivo de sempre.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tudo que tem propiciado em minha vida.

A minha esposa Vânia por toda a paciência, compreensão e apoio. A todos os meus familiares e aos amigos que sempre acreditaram em meus projetos e no meu potencial.

Meu especial agradecimento a meu orientador
, pelo acompanhamento e incentivo na condução deste trabalho.

A cooperação de todos os profissionais da educação e alunos que de alguma maneira contribuíram para que este trabalho se realizasse.

RESUMO

O presente tema foi escolhido através da minha experiência como docente, onde decidi fazer uma análise quanto ao uso da tecnologia em sala de aula pelos professores da Escola Estadual João Silveira Guimarães na cidade de São Bento/PB. A partir desse fato propus este trabalho que tem como objetivo pesquisar as relações entre professor, aluno e a tecnologia. Os objetivos específicos se desdobram em identificar o uso da tecnologia e de que maneira a mesma está sendo usada destacando-se a problemática: de que forma os professores identificam e buscam soluções para utilizar a tecnologia em suas aulas. Com este propósito, realiza-se pesquisa bibliográfica, levantando contribuições teóricas sobre os temas propostos: tecnologia e educação, computador na educação. Procede-se a pesquisa de campo, mediante a coleta e análise de dados obtidos através da aplicação de questionários a professores e alunos da referida escola. O estudo mostra-se relevante à medida que traz uma reflexão sobre a importância da inclusão tecnológica em sala de aula, de forma a promover mudanças no modo de ensinar, de aprender e de enxergar o aluno nessa perspectiva.

Palavras-chave: tecnologia; inclusão digital; interação.

ABSTRACT

The present theme was chosen through my experience as a teacher, where I decided to make an analysis about the use of technology in the classroom by the professors of the João Silveira Guimarães State School in the city of São Bento / PB. From this fact I proposed this work that aims to research the relationships between teacher, student and technology. The specific objectives are to identify the use of technology and how it is being used, highlighting the problem: how teachers identify and seek solutions to use technology in their classes. With this purpose, a bibliographical research is carried out, raising theoretical contributions on the proposed topics: technology and education, computer in education. Field research is carried out, through the collection and analysis of data obtained through the application of questionnaires to teachers and students of said school. The study is relevant as it brings a reflection about the importance of technological inclusion in the classroom, in order to promote changes in the way of teaching, learning and seeing the student in this perspective.

Keywords: technology; digital inclusion; interaction.

SUMÁRIO

1. Introdução – Tema problematização	8
2. Justificativa	10
3. Objetivos	11
3.1 Geral	11
3.2 Específicos	11
4. Fundamentação Teórica.....	12
4.1 Tecnologia e Educação.....	12
4.2 O Computador na Educação.....	15
5. Metodologia.....	18
5.1 Caracterização da Pesquisa.....	18
5.2 Instrumentos da Pesquisa.....	19
5.3 Levantamento de Dados.....	20
6. Análise dos Resultados.....	23
7. Considerações Finais.....	24
8. Cronograma.....	26
9. Referências	27
10. Anexos	28
12.1 Anexos Fotográficos.....	29

1. INTRODUÇÃO – TEMA PROBLEMATIZAÇÃO

A presente pesquisa trata do tema sobre o uso da tecnologia em sala de aula. O interesse pelo tema surgiu a partir da minha experiência como professor em uma Escola Estadual, localizada na Cidade de São Bento no estado da Paraíba, o que me oportunizou observar que alguns professores sempre colocavam em seus discursos, a importância do uso da tecnologia como uma ferramenta de ensino e, por outro lado, senti as dificuldades de alguns professores em lidar com o uso das novas tecnologias em sala de aula.

Ao perceber esses fatos, interessei-me em investigar o tema em questão, com a intenção de pesquisar e analisar como e de que forma os professores usufruem de tais ferramentas e quais as dificuldades relacionadas à inclusão digital em sala de aula.

Sabe-se que o processo de globalização está alterando algumas coisas a nossa volta, podem ser vistas alterações na política, na economia, na cultura, na história da humanidade e, portanto, também se refletindo na educação.

Hoje, parece ser consenso geral a necessidade de ensinar de forma contextualizada e que tenha relevância ao educando. É nesse contexto que a utilização dos recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem permite a interação de todos os que nele estão envolvidos: escola, família e sociedade. Mesmo assim, ainda há grandes debates sobre o uso destas ferramentas que servem para auxiliar professores e alunos em sala de aula.

Apesar de vivermos em uma época de mudanças, ainda há algumas pessoas que não se habituaram a ficar sentadas em frente à tela de um computador, talvez seja um problema se forem profissionais, os quais estão atuando em sala de aula. Mas fazendo uma reflexão do que vem acontecendo no mundo, a busca pelo conhecimento e a realização profissional causam algumas mudanças nas atitudes e ideologias. Com tantos avanços e descobertas tecnológicas, não há como pensar em educar, sem informatizar. As mudanças e avanços consistentes aos quais somos lançados frequentemente, fomentam em alguns a busca por novos conhecimentos, por formações contínuas que possam agregar mais experiência e melhor uso das tecnologias em favor de uma melhor qualidade de trabalho e melhor desenvolvimento desse trabalho buscando a eficácia e o conforto de se obter cada vez mais tempo livre em benefício de uma melhor qualidade de vida. Por outro lado, ainda existem profissionais que parecem “engessados”, acomodados com aquilo que fazem rotineiramente e não procuram um melhor desenvolvimento profissional entrando em um processo de comodismo e com isso, prejudicando até mesmo o processo ensino-aprendizagem do qual são peças fundamentais.

Foi com esse pensamento que surgiu à temática: Os professores da Escola Estadual João Silveira Guimarães, da cidade de São Bento – PB estão realmente fazendo uso de recursos tecnológicos em sala de aula, de maneira proveitosa para o aprendizado dos alunos?

E através de um processo colaborativo foi sistematizada toda uma pesquisa envolvendo grande parte da comunidade escolar da instituição aqui citada, no intuito de averiguar e também de buscar uma melhoria no processo ensino-aprendizagem, fomentando, conscientizando, mostrando a cada docente o que o uso dessas tecnologias, de maneira correta e adequada, pode ser benéfico tanto para o profissional quanto para o aprendizado do jovem e adolescente envolvido no processo.

O trabalho foi desenvolvido de forma prazerosa, com muitos encontros e debates e com um grande apoio e incentivo daqueles que são a favor do uso de tecnologias em sala de aula com o propósito de se alcançar melhores resultados. A comunidade escolar de uma forma geral teve imensa participação no desenvolvimento do trabalho colaborando de forma significativa para que o mesmo fosse realizado de maneira a obter resultados que identificassem a verdadeira situação da problemática para que de imediato se firmasse o compromisso de todos juntos, buscarem melhorias a cada dia para que o ambiente escolar se torne mais prazeroso e alcance sempre melhores resultados.

2. JUSTIFICATIVA

Este tema foi escolhido devido ao fato de ser uma problemática constante em todos os níveis de ensino, levando em consideração o grande contingente de recursos tecnológicos disponíveis nas escolas, que se usados dentro de uma metodologia favorável ao ensino-aprendizagem, é de suma importância além de facilitar consideravelmente o trabalho do professor.

Deve-se ressaltar também que esse tema está diretamente ligado à minha área de atuação e que irá contribuir muito para melhorar o meu desempenho profissional. O tema exige uma análise direta e profunda de um número muito grande de variáveis envolvidas. Nesse contexto, o trabalho se justifica dando base para outros trabalhos, sendo uma rica fonte de informações para estudantes e atuantes na educação.

Vale salientar também que, com base nos resultados desse trabalho, será possível a conscientização do profissional e a busca por formações e melhorias que venham a fazer parte do cotidiano escolar elevando os índices escolares e transformando o ambiente escolar de forma prazerosa e participativa.

3. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Verificar se os professores da Escola Estadual João Silveira Guimarães, da cidade de São Bento – PB fazem uso de recursos tecnológicos em suas aulas.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar como é feito o uso desses recursos.
- Estimular o uso dos recursos tecnológicos com mais frequência.
- Descobrir metodologias que tirem o maior proveito possível dos recursos tecnológicos em sala de aula.
- Conscientizar profissionais ao uso das tecnologias em benefício próprio e dos alunos.
- Ajudar na busca por formações e capacitações para o melhor uso das mesmas.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

6.1 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

A educação constitui a base de toda a formação e organização humana. Os instrumentos usados durante todo este processo são de extrema importância para construção e reprodução de visão de mundo, para formação de cidadãos efetivamente participativos e estimulados. Partindo-se deste ponto é visível a necessidade de adequações didáticas de ensino/aprendizagem que alcancem tais expectativas, criando condições que permitam interconexões com o processo educacional e a evolução de recursos tecnológicos como meios para alcançar uma aprendizagem diferenciada e significativa.

A partir da visão de mundo globalizado e comunicativo, ocorreram mudanças constantes na história da didática educativa, quando a mesma passou a necessitar de recursos que auxiliassem como ferramenta de estímulo no e do processo educacional passando a ser um diferencial para desenvolvê-lo das aulas e atividades curriculares.

A educação no mundo de hoje tende a ser tecnológica, por isso, exige entendimento e interpretação, tanto dos professores quanto dos alunos em relação a essas novas tecnologias. Através do uso da tecnologia no ambiente escolar, ficam claros os diversos sentimentos em relação a postura dos professores frente a novos desafios, como a satisfação de estar participando de uma realidade tecnológica ou a ansiedade por enfrentar novas mudanças. E em relação aos alunos também ocorrem transformações, pois passam a ficar mais motivados para estudar e aprender, e as aulas não ficam tão expositivas.

Para D'AMBRÓSIO, (2001), “é preciso substituir os processos de ensino que priorizam a exposição, que levam a um receber passivo do conteúdo, através de processos que estimulem os alunos à participação.”

Desta forma, pode-se observar que a informática é uma necessidade mundial, e que a escola tem a missão de preparar o aluno para essa realidade. Temos que estar preparados para tal evolução se queremos participar do desenvolvimento das tecnologias que nos cercam, o que se confirma nas palavras abaixo, pois

“Nós, educadores, temos de nos preparar e preparar nossos alunos para enfrentar exigências desta nova tecnologia, e de todas que estão a sua volta – A TV, o vídeo, a telefonia celular. A informática aplicada à educação tem dimensões mais profundas que não aparecem à primeira vista”. (ALMEIDA, 2000, p. 78)

A sociedade contemporânea é, assim, caracterizada pela diversidade de linguagens, devido à constante inserção de meios de comunicação. A adaptação de práticas de ensino visa melhorar a qualidade, explorando a aplicação de imagens, movimentos, músicas e artes, moldando um universo imaginário transposto sobre a realidade que será trabalhada no conteúdo em sala de aula.

“As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, as informáticas, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. (...) Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos”. (PCN’s, 2000, p.11-12)

Nesse contexto, o trabalho com imagens pode ser especialmente instigante e produtivo, tanto pelos resultados da investigação histórica, quanto pelo próprio percurso dessa investigação. Mas, sobre maneira, pelas significativas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando o “desenvolvimento nos alunos, de um crescente interesse pela realização de projetos e atividades de investigação e exploração como parte fundamental de sua aprendizagem”. (PCN, 1988, p. 44).

O professor utilizando diferentes fontes de informação renova sua metodologia de ensino, buscando novos saberes, propiciando oportunidades de construção e conhecimentos por parte de seus alunos, ressaltando a importância do uso da tecnologia enquanto as mudanças ocorrem.

Para autores como Kenski (1997, p.61):

Favoráveis ou não, é chegado o momento em que nós, profissionais da educação, que temos o conhecimento e a informação como nossas matérias-primas, enfrentamos os desafios oriundos das novas tecnologias. Esses enfrentamentos não significam a adesão incondicional ou a oposição radical ao ambiente eletrônico, mas, ao contrário, significam criticamente conhecê-los para saber de suas vantagens e desvantagens, de seus riscos e possibilidades, para transformá-los em ferramentas e

parceiros em alguns momentos e dispensá-los em outros instantes.

Assim, a fim de delinear propostas que levem em consideração o desenvolvimento integral dos discentes, cabe aos professores e demais profissionais ligados à educação, permitir aos mesmos a aproximação e o trabalho com tecnologias que se configurem em ambientes integradores no *locus* escolar, levando a tecnologia a “tornar-se instrumento de narração e de estruturação de grupos e projetos” (KRAMER; MOREIRA, 2007, p.1053).

É importante destacar que o professor tem que estar preparado para receber e utilizar a tecnologia a fim de que ela possa ser empregada no ambiente escolar. Para que isso ocorra, é importante que o professor participe de programas de formação inicial e continuada para poder articular e viabilizar o uso da tecnologia em suas práticas pedagógicas. Valente (1993, p.115) considera que:

O conhecimento necessário para que o professor assuma esta postura não é adquirido através de treinamento. É necessário um processo de formação permanente, dinâmico e integrador, que se fará através da prática e da reflexão sobre esta prática – do qual se extrai o substrato para a busca da teoria que revela a razão de ser da prática.

Assim, considerando que a aprendizagem é essencialmente uma experiência social que ocorre por meio da comunicação e da interação entre as pessoas (VYGOTSKY, 1998), a utilização da tecnologia, aliada às práticas pedagógicas, deve propiciar o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da organização para o trabalho em grupo, favorecendo a construção do conhecimento e, conseqüentemente, estimulando a construção da cidadania.

Normalmente, podem-se utilizar algumas destas tecnologias em sala de aula, o que depende, especialmente, da estrutura que a escola comporta: Transparências, Slides, CDs, DVDs, Computador, Internet, Televisão, Vídeo e TV Multimídia.

Neste trabalho, em específico, será abordado o uso do computador e data show multimídia em sala de aula.

6.2 O COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO

Dominar novas tecnologias significa estar conectado com as mudanças. Há uma série de recursos tecnológicos que estão à disposição do professor. Certamente, um dos principais recursos nesta nova prática de ensino é o computador.

O computador é uma ferramenta muito aceita nas escolas, e sua principal utilização é nas pesquisas, pois exerce uma atração sobre os alunos. Mas o computador não deve ser utilizado apenas como ferramenta de pesquisa na construção do conhecimento, a pesquisa deve estar presente nesse processo, mas deve servir como base na produção. Mas para que essa metodologia tenha um efeito positivo no ensino, é necessário que o professor esteja capacitado para usar o computador como meio educacional, pois o professor é o mediador nesse processo de construção dos conceitos a serem usados. O computador não deve ser usado nas escolas para que seja ensinado apenas como usá-lo para trabalhos “mecânicos”, pois o aluno estará aprendendo apenas a apertar botões e teclas, não estará construindo um conhecimento próprio.

Um grande desafio na educação é estimular os alunos a pensarem, pois é bem mais fácil o professor passar vários exercícios repetitivos, do que desenvolver atividades que realmente estimulem e despertem o interesse dos alunos no decorrer das aulas.

A escola criando ambientes interativos onde a criatividade é fundamental passará a transformar e criar novas ideias com seus alunos e professores.

“O ritmo acelerado de inovações tecnológicas exige um sistema educacional capaz de estimular nos estudantes o interesse pela aprendizagem. É que esse interesse diante de novos conhecimentos e técnicas seja mantido ao longo da sua vida profissional, que, provavelmente, tenderá a se realizar em áreas diversas de uma atividade produtiva cada vez mais sujeita ao impacto das novas tecnologias.” (SANCHO, 1998, p. 41)

O computador pode ser um grande aliado no despertar desse interesse nos alunos, pois por si próprio ele já exerce uma “atração” nos jovens e crianças, e com isso é possível aproveitar esse poder que o computador tem sobre os alunos para desenvolver atividades que estimulem e contribuam para a construção do conhecimento.

Mas temos que ter em mente que devemos utilizar o computador como um instrumento metodológico, facilitador da construção do conhecimento do aluno, e não como um instrumento que apenas serve para passar mais rápido as informações necessárias.

O uso do computador deve auxiliar os professores na sua prática pedagógica e aos alunos como fonte de pesquisa e investigação desses novos conhecimentos adquiridos.

Com o passar do tempo e com a popularização dos computadores e as linguagens de programação, foram desenvolvidos diversos softwares educativos e aliados à internet constituem poderosos instrumentos da informática para o processo educativo das escolas.

Para explorar ainda mais o uso dos computadores é importante que as atividades realizadas com o apoio destes sejam um complemento das atividades gerais praticadas nas escolas, por isso, devemos nos preocupar com as propostas, projetos e metodologias, para sabermos e podermos analisar a melhor maneira, quando e como utilizar a informática na sala de aula.

Por isso, a escola necessita de uma proposta pedagógica consistente e bem estruturada, onde o computador possa ser um auxiliar para o aluno, tornando-se uma ferramenta que represente um diferencial, a busca de uma escola de qualidade.

Também se faz necessário que os projetos desenvolvidos na própria escola enfatizem o uso do computador, que esses projetos estejam em consonância com o uso das tecnologias propiciando assim que os trabalhos sejam desenvolvidos com embasamento e eficácia na busca de atingir os objetivos traçados.

A cada dia é maior a presença do computador e da internet como recurso para a vida escolar e, em algumas escolas, os dispositivos são oferecidos em aula. Do outro lado, as políticas públicas apontam cada vez mais para a construção de laboratórios com lousas digitais e conectados à internet, fazendo com que os próprios alunos se comprometam a usar esse recurso. Na educação de nível superior, a tecnologia digital se torna cada vez mais presente na sala de aula, aparecendo como recursos usando para pesquisa e também como novo instrumento de registro de conteúdo.

Assim, existem alguns aspectos que podem ser estudados para contribuir para o entendimento do dinamismo da cultura escolar. Primeiro, identificar o uso do computador como dispositivo escolhido pelo aluno para armazenar e produzir informações e, conseqüentemente, o momento em que a escolha é a exclusão dos cadernos. Por outro lado, se o docente conseguir incentivar a produção coletiva, a presença do computador em sala pode ser usada para que o aluno contribua com a aula e compartilhe informações em tempo real com os colegas. O computador deixa de ser mero instrumento, apenas uma máquina, e passa a ser um dispositivo pedagógico. Nos cadernos, os alunos têm uma organização de conteúdo já conhecido, identificado por folhas, partes que dividem as “matérias”. Ou o caderno serve para

uma disciplina ou ele tem várias partes que servem para várias disciplinas. E no computador, como isso se verifica? Como o aluno se organiza? É uma nova forma de organização e metodologia para se adequar, saber armazenar, saber encontrar quando necessário e saber preservar para não correr riscos de futuras perdas.

Quando olhamos para a evolução da humanidade percebemos que o desenvolvimento tecnológico possibilitou mudanças em muitas áreas, mas se prestarmos atenção no campo da educação veremos que este evoluiu, constantemente, na medida em que novas tecnologias e possibilidades apareceram para compor o rol de dispositivos de pesquisa, interação e resultados. Os avanços tecnológicos na área da informação têm mudado consideravelmente o modo de vida das pessoas. Nos últimos anos não só a economia, mas também o mercado de trabalho e as corporações têm sido afetados por essas mudanças e toda a cultura tem sido influenciada pelo mundo digital. Isso tem proporcionado um novo comportamento, fazendo com que as ideias e conhecimentos, muitas vezes guardados por um pequeno grupo ou uma só pessoa, se propaguem e se complementem ampliando a intitulada “inteligência coletiva”, assim apontada:

[...] o papel da informática e das técnicas de comunicação com base digital não seria substituir o homem, nem aproximar se de uma hipotética “inteligência artificial”, mas promover a construção de coletivos inteligentes, nos quais as potencialidades sociais e cognitivas de cada um poderão desenvolver se e ampliar de maneira recíproca. (LEVY, 1999, p.25).

A tecnologia pode ser considerada um novo paradigma da sociedade, produzindo novas formas de produção de saberes e conhecimentos, portanto, o computador (ou notebook) é hoje um elemento presente no dia a dia escolar, seja em sala de aula, seja na elaboração de tarefas. Através dele são realizadas pesquisas que antes eram feitas somente por meio de livros e revistas; também são ilustrados os trabalhos, que antes eram desenhados e, finalmente, são arquivados os conteúdos.

O estudante, ao usar o computador para as atividades acadêmicas, atribui ao aparelho a categoria de dispositivo, ora complementar ao caderno, ao livro, ora substituto do caderno.

5. METODOLOGIA

Realizada através de entrevistas com professores e alunos, pesquisa bibliográfica onde serão trabalhadas todas as dificuldades encontradas na utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, assim como a prática docente no que se refere ao tema dentro da pesquisa em sala de aula. Trabalhando discussões em grupos e confrontando ideias.

7.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa a qual é essencialmente descritiva, visando o que as pessoas têm a dizer sobre o assunto, explorando suas ideias para melhor entendimento do contexto que está sendo pesquisado.

“A pesquisa qualitativa com o apoio teórico na fenomenologia é essencialmente descritiva. E como as descrições dos fenômenos estão impregnadas dos significados que o ambiente lhes outorga, e como aquelas são produtos de uma visão subjetiva, rejeita toda a expressão quantitativa, numérica, toda medida. Assim, os resultados são expressos, por exemplo, em retratos (ou descrições), em narrativas, ilustradas com declarações das pessoas para dar o fundamento concreto necessário. ”
(TRIVINOS, 1992, p. 128)

Utilizou-se também de fundamentação teórica e de pesquisa de campo realizada na Escola Estadual João Silveira Guimarães na cidade de São Bento - PB, onde atende Níveis e Modalidades de Ensino: Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para o presente estudo foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil conceitua como:

“Pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” acerca de autores colaboradores ao entendimento da aprendizagem e suas dificuldades na aquisição. ” (GIL, 1999, p. 48)

E também a pesquisa de campo que “... é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta...” (MARCONI & LAKATOS, 1999, p.85).

7.2 INSTRUMENTOS DA PESQUISA

Os instrumentos selecionados para a presente pesquisa foram através de: questionários aplicados para professores e alunos e análise após coleta de dados.

Quando o pesquisador é observador ou participante, é um sujeito que deseja conhecer os aspectos da vida de outras pessoas que poderão contribuir para a resolução de seu problema.

E em relação ao questionário, o pesquisador pode aplicá-lo através do contato direto para ser respondido, explicado e abordado os objetivos da pesquisa, esclarecendo dúvidas com relação a certas questões.

Para Barros e Lehfeld (2000), o questionário é o instrumento mais usado para o levantamento de informações. Não está restrito a uma determinada quantidade de questões, porém aconselha-se que não seja muito exaustivo, desanimando o pesquisado. O questionário pode possuir perguntas fechadas ou abertas e ainda a combinação dos dois tipos.

Após coleta de dados foi efetuada a análise dos resultados para verificar as respostas de professores e alunos da referida escola em relação ao tema uso da tecnologia em sala de aula.

A fase mais formal de análise tem lugar quando a coleta de dados está praticamente encerrada. Nesse momento o pesquisador já deve ter uma ideia clara das possíveis direções teóricas do estudo, trabalhando o material acumulado e buscando destacar os principais achados da pesquisa. O primeiro passo nessa análise é a construção de um conjunto de categorias descritivas.

Para Michelat apud Ludke (1986), para formular essas categorias iniciais, é preciso ler e reler o material até chegar a uma espécie de impregnação do seu conteúdo.

Isso quer dizer que a análise não se deve restringir somente ao que está explícito no material, mas procurar ir mais a fundo, desvelando mensagens implícitas ou temas "silenciosos".

7.3 LEVANTAMENTO DE DADOS

Foi aplicado um questionário (em anexo) a 10 professores e 20 alunos que atuam no Ensino Médio. A estruturação deste questionário foi feita com oito perguntas abertas, de modo a preservar a identidade das pessoas que participaram desta pesquisa.

A apresentação desses resultados veio após a seleção das categorias retiradas das respostas dos pesquisados. Os dados abaixo retratam as questões que chamaram a atenção com relação às respostas dos questionários realizados com professores e alunos, nos quais eles refletem um pouco sobre a inclusão da tecnologia na vivência escolar dos alunos da rede pública.

1. EM SUA ESCOLA, EXISTE INTERESSE EM TECNOLOGIAS E SEU USO?

A primeira questão refere-se ao interesse do docente e discente. 80% dos entrevistados comentaram que é nítido o interesse, tanto de professores como de alunos da referida escola, em tecnologias, sejam elas educacionais ou não, e que sempre estão debatendo a respeito do tema e de como encontrar uma forma proveitosa para o seu uso.

Por outro lado, 15% dos entrevistados responderam que não se preocupam com o fato de ter ou não ter tecnologia em sala de aula para auxiliá-los. 5% dessas pessoas disseram que não gostam das tecnologias, mas que talvez isso se deva ao fato de que essas pessoas não costumam ter acesso às mesmas.

2. AS NOVAS TECNOLOGIAS SÃO UTILIZADAS EM SUA SALA DE AULA?

Na segunda questão, professores e alunos descreveram se utilizam as novas tecnologias em sala de aula, e as respostas obtidas foram: 95% dos professores utilizam tecnologias com frequência, diretamente em sala de aula, como no Laboratório de Informática. 5% dos professores utilizam casualmente, mas mesmo assim ainda utilizam. Uma observação importante foi feita em relação a essa pergunta. Em vários questionários foi abordado que dentre os professores que de vez em quando faz uso dessas tecnologias, alguns comentam que devido ao mau comportamento de alguns alunos achou a experiência “complicada”.

3. OS PROFESSORES DA ESCOLA FORAM CAPACITADOS POR ALGUM PROGRAMA DO GOVERNO OU POR CONTA PRÓPRIA?

Na terceira questão diz respeito à capacitação dos professores, onde todos responderam com convicção e certeza que os professores da referida escola são altamente capacitados para trabalharem com novas tecnologias e todos têm total e absoluto domínio de tais ferramentas.

4. O LABORATÓRIO É UTILIZADO FREQUENTEMENTE PELOS PROFESSORES E ALUNOS?

Na quarta questão todos com unanimidade descreveram que o Laboratório de Informática é frequentemente utilizado tanto por professores como por alunos. Destacaram ainda que sempre fazem bom proveito do Laboratório em suas pesquisas e que o mesmo tem um papel de fundamental importância para o aprendizado de todos.

5. QUAL O NÚMERO TOTAL DE COMPUTADORES NA ESCOLA E TODOS ESTÃO EM FUNCIONAMENTO?

Na quinta questão que aborda o número total de computadores na escola, professores e alunos relatam que a escola dispõe de dezesseis computadores, e que praticamente quase todos estão funcionando em perfeitas condições com acesso a internet de boa qualidade.

6. A ESCOLA MOTIVA OS PROFESSORES A UTILIZAREM NAS SUAS AULAS AS NOVAS TECNOLOGIAS?

A sexta questão refere-se à motivação dos professores em relação ao uso da tecnologia em sala de aula, onde a maioria dos professores entrevistados descreve que já incluem em seus planejamentos o uso de computadores e TV nas aulas e se sentem muito à vontade ao manusear esses instrumentos. Os alunos responderam em seus questionários que sempre se comenta, na escola, a importância do uso dessas ferramentas que presenciam elogios frequente a professores que se beneficiam das mesmas.

7. QUE TIPO DE FERRAMENTA TECNOLÓGICA É USADO PELOS PROFESSORES EM SALA DE AULA?

Na sétima questão todos apontam sobre a utilização de computadores com data show e kit multimídia, apresentação de slides, TV Multimídia nas aulas. Alguns utilizam internet para ter acesso às redes sociais como facebook entre outras. Também são usadas câmeras digitais para registro visual de algumas aulas entre tantas outras ferramentas.

8. COMO CLASSIFICA A IMPORTÂNCIA DE COLOCAR ESTES SUPORTES EM PRÁTICA NA METODOLOGIA DE ENSINO?

Finalizando, a última questão refere-se à importância de colocar novas tecnologias em prática e em métodos de ensino, onde professores consideram muito importantes a utilização e a inclusão destas tecnologias em suas práticas pedagógicas, mas ressaltam que ainda há de se ter muito cuidado com o uso de tais ferramentas. Abordam que é preciso se ter um bom planejamento e saber o momento certo e devido para o seu uso. Já os alunos responderam que “é tudo de bom” pois as aulas se tornam mais atrativas, o interesse aumenta e como consequência as aulas são mais proveitosas e o aprendizado bem mais significativo.

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada apresentou dados que demonstraram como os professores das turmas do Ensino Médio em que foi aplicado o questionário pensam e agem diante do uso da tecnologia em sala de aula.

Os questionários foram entregues a dez professores e vinte alunos sem qualquer identificação, onde retornaram todos e foi possível realizar alguns levantamentos essenciais para fundamentar esta pesquisa.

De acordo com a aplicação dos questionários percebeu-se que a maioria concorda com o uso da tecnologia no contexto escolar, mas, exige a formação, o envolvimento e o compromisso de todos que atuam no processo educacional.

Fica claro que é necessário saber elaborar, escolher o momento propício para aplicar a aula, pois é um método complexo que exige interesse, criatividade e tempo. Porém, os resultados são satisfatórios, pois promove uma harmonia no ambiente escolar, e significativo no processo de aprendizagem.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve como finalidade estudar o uso da tecnologia em sala de aula, o que me levou a fazer um estudo mais abrangente sobre o tema em questão.

De acordo com algumas respostas obtidas através dos questionários, fica evidente que a inclusão dos recursos tecnológicos contribui para o processo de ensino/aprendizagem e que o professor deve buscar, pouco a pouco, dominar novas tecnologias e não se deixar dominar por elas.

É importante que o professor tenha conhecimento sobre a tecnologia hoje disponibilizada nas escolas e também que o uso desse recurso oferece oportunidades tanto para alunos quanto para professores e que, no caso da má utilização desses recursos pode ocasionar vários efeitos negativos para os envolvidos.

Também ficou evidente a falta de condições para se trabalhar nesse sentido pois, a escola não dispõe de uma internet de qualidade assim como também o laboratório de informática é muito precário com computadores sucateados e menos da metade em pleno funcionamento. É louvável a atitude de alguns professores que levam para a escola seu próprio equipamento tecnológico e assim os colocam a disposição dos alunos para que os mesmos possam ter essa vivência e esse contato com a tecnologia.

Contudo observa-se que o uso das tecnologias não só enriquece os conteúdos das aulas, como também traz satisfação aos alunos. Por outro lado, a falta de conhecimento da tecnologia pelos profissionais contribui para o não funcionamento de alguns equipamentos existentes na escola, sendo necessário algum conhecimento em informática, para o bom uso do equipamento.

Por isso o MEC ao se preocupar com a capacitação e a educação continuada dos professores criou um programa em parceria com os governos estaduais e municipais, chamado PROINFO (Programa Nacional de Informática na Educação) que é um programa que se destina a capacitar os professores, a instalar laboratórios nas escolas da rede pública, a disponibilizar um profissional para dar suporte técnico nessas escolas onde todos podem buscar a formação continuada na utilização inovadora das tecnologias da comunicação e informação, em sala de aula.

Após divulgação dos resultados da pesquisa, alguns professores que não praticavam o hábito de uso das tecnologias, passaram e a interagir com outros colegas e darem os primeiros passos com o uso dessas ferramentas, alguns deles até compraram notebooks e passaram e leva-los para a escola.

Os alunos também passaram a tecer comentários sobre a melhoria e o aumento da participação nas aulas desses professores por parte dos mesmos, exaltando que muitas aulas se tornaram bem mais prazerosas e atrativas para eles.

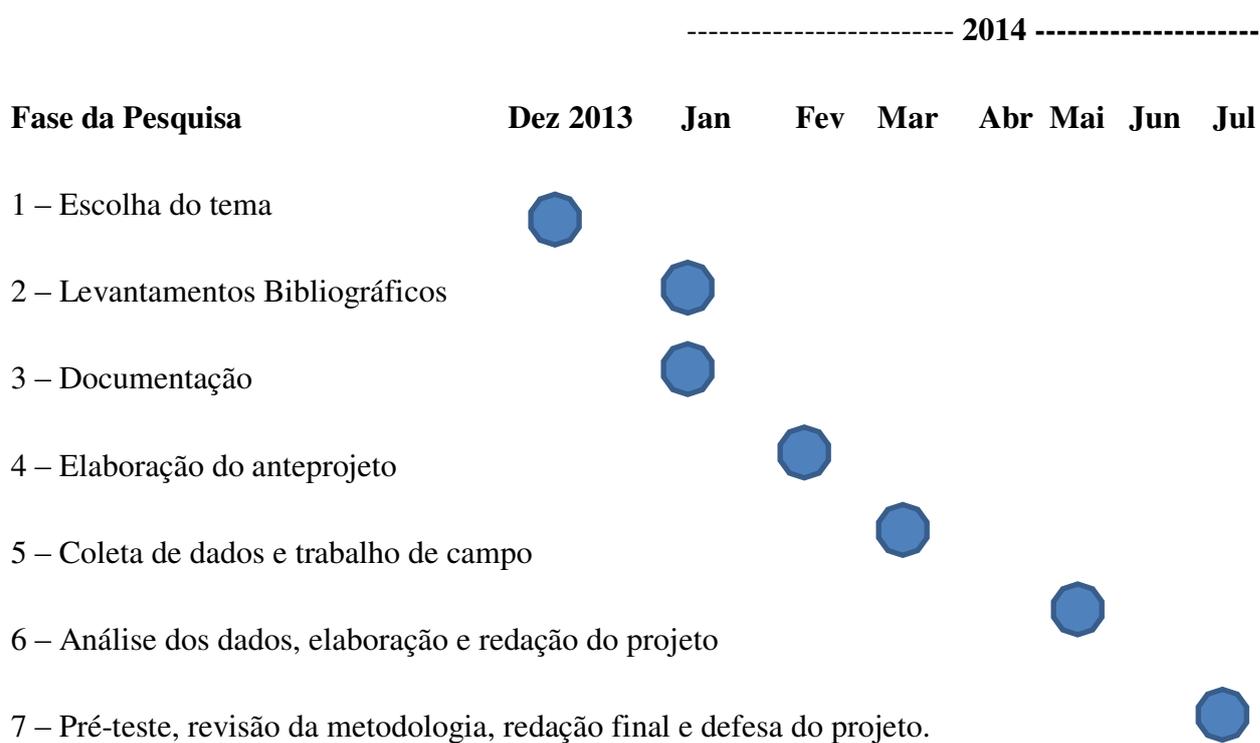
A gestão escolar por sua vez, juntamente com a equipe técnica e de apoio pedagógico, deu início a elaboração de um projeto que envolve as tecnologias educacionais e o mesmo está sendo desenvolvido para ser aplicado durante o ano letivo de 2015 e até já pensam em inscrevê-lo para concorrer a prêmios educacionais.

Detectou-se também que na escola havia um laboratório de robótica praticamente sem uso e que a partir desse trabalho de pesquisa, alguns professores decidiram incentivar os alunos a utilizarem esse laboratório, o que resultou até o presente momento em uma premiação em um campeonato de robótica promovido pela Secretaria estadual de Educação da Paraíba.

Sendo assim, é de extrema importância a aplicação desses recursos na sala de aula, pois eles irão contribuir para que os alunos se interessem pelos conteúdos que todas as matérias oferecem facilitando o entendimento sobre os assuntos das disciplinas contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem, que irá garantir uma sala de aula dinâmica, contribuindo para mudanças positivas na prática pedagógica.

Fica explícito que os benefícios com o uso de tecnologias em sala de aula são enormes, desde que as mesmas sejam utilizadas de forma correta e adequada visando o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, estimulando os alunos a cada vez mais se envolverem na busca pelo conhecimento.

8. CRONOGRAMA



9. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth de; **ProInfo: Informática e Formação de Professores** – Vol. 1; Brasília: MEC/ Secretaria de Educação à Distância –, 2000.
- BARROS, A. J. da S. LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- CHIAPINNI, L. **A reinvenção da catedral**. São Paulo: Cortez, 2005.
- D'AMBRÓSIO, U. **Educação Matemática: da Teoria a Prática**. Campinas: Papirus, 2001.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LUDKE, M. LUDKE, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração análise e interpretação de dados**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MEC – Ministério da Educação; **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio**; Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2000.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Papirus, 2007.
- SANCHO, D. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1995.
- TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

10. ANEXOS

Este é um questionário de pesquisa para o Trabalho de Monografia apresentado como requisito para obtenção do título de pós-graduação em Fundamentos da educação: práticas pedagógicas interdisciplinares junto a Universidade Estadual da Paraíba. Ficarei muito grato com a vossa colaboração em respondê-lo. Não é preciso se identificar.

QUESTIONÁRIO

1. Em sua escola, existe interesse em tecnologias e seu uso?

2. As novas tecnologias são utilizadas em sua sala de aula?

3. Os professores da escola foram capacitados por algum programa do governo ou por conta própria?

4. O laboratório é utilizado frequentemente pelos professores e alunos?

5. Qual o número total de computadores na escola e todos estão em funcionamento?

6. A escola motiva os professores a utilizarem nas suas aulas as novas tecnologias?

7. Que tipo de ferramenta tecnológica é usado pelos professores em sala de aula?

8. Como classifica a importância de colocar estes suportes em prática na metodologia de ensino?

10.1 ANEXOS FOTOGRÁFICOS



Alunos da escola realizando pesquisa no laboratório de informática



Alunos da escola trabalhando com Robótica



Alunos participando de aula em laboratório improvisado na escola



Alunos utilizando laboratório de informática



Alunos da escola estudando com Tablets
doados pela Secretaria de Estado da Educação